



Programa Bolsa de Estudos propicia auxílio financeiro a estudantes de graduação

Estão abertas até o dia 18 de março as inscrições para o Programa Bolsa de Estudos Orientados da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Com oferecimento de bolsas no valor de R\$ 300,00, o principal objetivo do programa é propiciar condições de permanência na universidade de graduandos em dificuldades financeiras e que não concorrem às outras modalidades de auxílios oferecidas pela instituição.

Um dos requisitos é o de que os estudantes participantes tenham disponibilidade de 12 horas semanais para participação em atividades de estudos dirigidos individuais ou em grupos, desenvolvidos no campus da UFFS onde estão matriculados e sob orientação. As inscrições devem ser encaminhadas na Diretoria de Assuntos Estudantis, caso das unidades do campus Chapecó, e nos setores de assuntos estudantis, nos demais campi. A documentação necessária consta no Edital nº 045/UFFS/2011. A homologação do resultado final acontece no dia 5 de abril. A vigência das bolsas é de oito meses, entre maio e dezembro de 2011.

Conforme o diretor de Assuntos Estudantis da UFFS, Maurício Fernando Bozatski, o Edital 45 foi elaborado para contemplar estudantes que não puderam participar do processo seletivo do Edital 31, o qual tratava dos critérios de concorrência às bolsas de Iniciação Acadêmica e Permanência, cujas inscrições encerraram-se no dia 3 de março. “Neste programa de es-

tudos orientados, podem participar os estudantes que tiveram reprovação em um ou mais componentes curriculares durante o ano de 2010 e que já tenham realizado análise socioeconômica no ano que passou”, informa Maurício.

Conforme levantamento da Diretoria de Assuntos Estudantis, nos cinco campi existem 326 estudantes que agora poderão concorrer a uma das bolsas do programa de estudos orientados. “A nossa expectativa é a de que, com a dedicação ampliada em mais 12 horas de estudos, o graduando sintam-se mais inserido no processo de aprendizagem e mais confortável em permanecer no ambiente universitário”, analisa o diretor. Outra vantagem esperada é diminuir, e até mesmo zerar, os índices de reprovação nos cursos de graduação. “Temos a convicção de que o programa vem potencializar as graduações e colaborar para um melhor aproveitamento dos conteúdos”, avalia Maurício Bozatski.

Para definir como será a execução dos programas de bolsas oferecidos pela UFFS, a Diretoria de Assuntos Estudantis está promovendo encontros com a comunidade acadêmica dos cinco campi da instituição. “Estamos conversando com os envolvidos mais diretamente nos programas para definir o melhor modo de operacionalizar o trabalho dos bolsistas e dos orientadores”, informa Maurício, que já visitou os campi de Laranjeiras do Sul e Realeza e nesta semana conclui o circuito de visitas nos campi de Cerro Largo, Chapecó e Erechim.



Yasara Mignon/UFFS

LEIA TAMBÉM:

Edital prevê incentivos a promoção de eventos

p.2

Consultores externos auxiliam nos projetos de mestrado e doutorado

p.3 a 5

Diretores e coordenadores de unidade tomam posse em Chapecó

p.6

Edital próprio incentiva a promoção de eventos

Estão abertas as inscrições ao primeiro edital próprio de Apoio a Eventos lançado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). As propostas podem ser encaminhadas em dois momentos. Para eventos que acontecem até o final de julho, os coordenadores têm até o dia 16 de março para protocolar os pedidos. Para os que acontecem até o final de dezembro, o prazo é até o dia 14 de junho.

O Edital Nº 001/PROGRAD/PROEC/PROPEPG foi elaborado em conjunto pelas pró-reitorias de Graduação, Extensão e Cultura e Pesquisa e Pós-Graduação com propósito de viabilizar financeiramente a organização de eventos como congressos, seminários, ciclo de debates, exposições, espetáculos, eventos esportivos, festivais. O Edital prevê a disponibilidade total de R\$ 140.000,00 para a viabilização dos projetos apresentados nas duas etapas.

As propostas estão sendo avaliadas pelo Comitê Assessor de Extensão e têm como principais critérios para aprovação a adesão às prioridades estabelecidas na

Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe), a relevância das temáticas para o ensino de Graduação e Pós-Graduação e a promoção da diversidade cultural e artística e inclusão social, além da contribuição para o desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão. As propostas devem ser protocoladas junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e nas coordenadorias acadêmicas no caso dos demais campi da UFFS.

Fortalecer na instituição a cultura do planejamento e a possibilidade de cada campus organizar sua programação de eventos durante o ano. Estas são as principais contribuições do edital conjunto, segundo o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol. Na sua opinião, “a proposta de submeter os projetos ao comitê assessor é uma forma de democratizar o acesso aos recursos destinados aos eventos”.

O pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Ceni Coelho, compartilha da ideia de que a submissão dos projetos é uma maneira de disciplinar as de-

mandas dos cinco campi da instituição. “Uma das expectativas do comitê avaliador é a de que as propostas estejam em sintonia com as políticas propostas pela universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão”.

Do ponto de vista dos estudantes, a pró-reitora de Graduação, Claudia Finger Kratochvil, diz que a oportunidade de trazer pessoas com outras vivências e saberes também faz parte do processo de qualificação dos discentes e uma maneira de arejar o aprendizado. “Os eventos são importantes ambientes para interlocuções, tanto com públicos externos à universidade quanto entre os diversos cursos de graduação”, analisa Claudia.



Comitê Assessor de Extensão analisará as propostas

Adriano Simandus/UFFS

Contato

Novos números de telefone em Chapecó

Yusará Mignonini/UFFS



A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) efetua troca de números de telefones na reitoria e na Unidade Seminário, em Chapecó. A partir de quarta-feira (16), o telefone da unidade

é (49) 2049-1500. Já a reitoria tem o número novo funcionando a partir de quinta-feira (17): é o (49) 2049-1400.

Os ramais também mudaram. Eles podem ser consultados no link Telefones para Contato.

UFFS recebe consultores externos para qualificar projetos de mestrados e doutorados

Com sete Grupos de Trabalho (GTs) formados – Agroecologia; Ambiente e Sociedade; Ciência de Alimentos; Educação; Estudos Linguísticos; Inovação e Desenvolvimento Tecnológico; História e Memória Regional -, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) prepara seus primeiros projetos de programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados). Para tornar o processo ainda mais produtivo, com propostas mais maduras e consistentes, pessoas altamente qualificadas em suas áreas foram chamadas a contribuir como consultores externos.

A expectativa é que ainda em 2011 sejam submetidos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo menos dois projetos. Com esse panorama e diante das expectativas regionais da abertura de mestrados e doutorados na área de abrangência da UFFS, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, relata como está acontecendo o trabalho de elaboração dos projetos de programas.

UFFS - Por que a UFFS optou pelas consultorias externas aos Grupos de Trabalho da Pós-Graduação?

Trevisol - A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por meio de sua Diretoria de Pós-Graduação, em conjunto com os Grupos de Trabalho da Pós-Graduação previu as consultorias externas desde o início dos trabalhos de

elaboração dos projetos dos programas de pós-graduação. Entendemos que as consultorias são fundamentais ao processo de amadurecimento das propostas. O consultor é alguém externo ao programa e à instituição, em condições de fazer uma análise criteriosa de toda a proposta. Buscamos consultores que acumulam ampla experiência em programas de pós-graduação, alguns dos quais com presença ativa nas comissões de áreas da Capes.

A primeira consultoria foi realizada pela Prof^a Dr^a Maria Lúcia Camargo, Pró-Reitora de Pós-Graduação da UFSC, ao GT Estudos Linguísticos, em 07 de janeiro de 2011. Esse GT também contou com a consultoria da Prof^a Dr^a Amanda Scherer, do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM, em fevereiro último. A consultora esteve na UFFS durante os dias 24 e 25. Além de trabalhar com a comissão do GT, ministrou uma palestra aos estudantes de graduação do Curso de Letras. Outro momento importante da presença da consultora na UFFS foi a reunião realizada na Reitoria, com a presença do Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor de PPG, Diretor de PG e membros da Comissão do GT. O terceiro consultor a estar na UFFS foi o Prof. Dr. Luiz Carlos Soares, da Comissão da Área de História da Capes e professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense. A consultoria foi realizada nos dias 02 a 04 de março ao GT

de História. Além das discussões no âmbito do GT, foi realizada uma palestra aos estudantes do Curso de Graduação em História da UFFS – Campus Chapecó, e uma reunião de trabalho com os dirigentes da instituição na Reitoria. A quarta consultoria será feita pela Prof^a Dr^a Maria Beatriz Abreu Glória, atual presidente da Comissão da Área de Ciência de Alimentos da Capes, e professora da UFMG. A visita acontecerá em maio próximo, com data em fase de definição, ao GT Ciência de Alimentos. A quinta consultoria em execução está sendo realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC ao Grupo de Trabalho da UFFS responsável pela elaboração do projeto de mestrado e doutorado em educação. Um conjunto de tratativas iniciado em dezembro de 2010 entre as Pró-Reitorias de Pós-Graduação da UFSC e UFFS e os programas de pós-graduação em educação envolvidos redundou numa parceria de cooperação acadêmica, no âmbito da qual o PPGE/UFSC exerce o papel de nucleador do PPGE em implantação na UFFS.

UFFS - Como são escolhidos os consultores de cada grupo?

Trevisol - A escolha dos consultores é feita pelo próprio Grupo de Trabalho e definida em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Em regra recai sobre pessoa vinculada a Instituições de Ensino Superior e com vasta experiência no âmbito da Pós-graduação *stricto sensu*



e em especial com experiência nas comissões de área e com o processo de tramitação dos Projetos de Programas junto à Capes. O GT, em regra, também indica como consultor pessoas que possuem alguma relação, acadêmica ou científica, com algum componente do Grupo.

UFFS - Como as consultorias estão funcionando nos sete GTs?

Trevisol - Cada GT tem um ritmo de trabalho bastante particular, que é determinado por uma série de fatores, entre os quais o nível de amadurecimento na elaboração do Projeto de Programa e o tempo de maturação para produzir afinidade e articulação entre a área de concentração e as linhas de pesquisa propostas em cada Programa. Diante disso, a partir do momento em que o GT produz uma versão preliminar

do Projeto que entenda coerente, a mesma é enviada ao consultor que procede a análise. Em momento posterior promove-se encontro entre a consultoria e a comissão que coordena o GT ou com o próprio Grupo de Trabalho, momento que as apreciações quanto ao mérito e nível de amadurecimento do projeto são expostas e debatidas, em encontros, geralmente de dois dias de trabalho. Isso permite amplo debate que contribui sobremaneira na promoção dos ajustes necessários em cada projeto.

UFFS - Em que sentido os consultores vêm contribuindo na criação e desenvolvimento dos projetos?

Trevisol - O olhar externo das consultorias se constitui em trabalho que, geralmente, dá a clareza necessária quanto à uni-

dade que os projetos precisam e é imprescindível para o amadurecimento dos mesmos. Por se tratar de pessoas altamente qualificadas em suas áreas, as consultorias contribuem sobremaneira no sentido de apontar as limitações das propostas, bem como de evidenciar os aspectos relevantes das mesmas. Na verdade o consultor externo desempenha papel primordial por sugerir a “sintonia fina” da proposta. Geralmente são as consultorias que atentam para os detalhes muitas vezes imperceptíveis aos professores que se debruçam cotidianamente na produção do projeto. Assim, suas contribuições são de fundamental importância para a elaboração de projetos de qualidade capazes não apenas de obter êxito e de serem recomendados pela Capes, mas que venham a contribuir efetivamente na re-

solução dos problemas sociais.

UFFS - Quais grupos ainda devem receber consultores e quando as reuniões devem acontecer?

Trevisol - Até o momento de submeter os projetos à Capes, qualquer GT pode receber uma ou mais vezes a contribuição de consultores, dependendo da necessidade apresentada pelo grupo. Os diferentes Grupos desenvolveram seu planejamento de trabalho do ano e fizeram tal previsão. No momento está programada a consultoria para o GT do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos, que se reunirá com a Professora Dra. Maria Beatriz Abreu Glória, representante da área de Ciências da Vida, da Capes.

UFFS - No âmbito interno, como está o andamento dos trabalhos nos grupos?

Trevisol - Entendemos que a opção por constituir os Grupos de Trabalho com suas respectivas comissões de coordenação, a partir da afinidade de formação e de produção científica dos professores, foi acertada. No mesmo sentido salientamos o fato de cada GT estabelecer autonomamente seu plano de trabalho. Com isso, o ritmo de produção de cada projeto é bastante distinto entre um GT e outro, pois existem áreas com maior número de professores doutores e outras que ainda não possuem um número tão significativo. Nesse sentido, o tempo de maturação de cada projeto também é diferente. Quanto à metodologia de trabalho, em geral, as comissões de coordenação dos GTs reúnem-se periodicamente e,

quando necessário é convocado todo o Grupo de Trabalho.

Dependendo das peculiaridades de cada grupo a metodologia pode variar e os GTs podem ampliar as discussões de suas propostas com outras instituições de ensino ou setores da sociedade capazes de contribuir para a melhoria do projeto. É importante salientar que do bojo dos Grupos de Trabalho emergiram e foram institucionalizados na UFFS vários grupos de pesquisa, assim como foram aprovados diversos projetos, a partir dos recentes Editais. Isso permitirá uma maior produção científica dos professores e dará mais solidez aos projetos. Assim, o andamento dos trabalhos nos GTs está dentro da expectativa e se espera que ainda em 2011 sejam submetidos a Capes ao menos dois Projetos de Programas.

UFFS - Após as discussões e a finalização dos projetos, quais serão os próximos passos?

Trevisol - Anualmente a Capes abre um período para a submissão de Projetos de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo que neste ano ocorrerá no mês de junho. Portanto, até esse mês a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação acompanhará e avaliará, em conjunto com as comissões de coordenação dos GTs, quais deles estarão em condições de serem submetidos para apreciação. Os que não apresentarem o amadurecimento necessário continuarão seu trabalho no sentido de consistência às propostas. Importante salientar que alguns dos sete GTs constituídos têm previsão de submeter seus projetos no ano de 2012 ou mesmo em 2013. Para tal cada Grupo tem uma progra-

mação preliminar de trabalho, composta por uma série de ações que vão desde atividades individuais de cada componente do grupo, reuniões das comissões ou dos GTs, realização de seminários, jornadas de estudos, encontros com consultorias, entre outros. Muitas dessas atividades são articuladas com os cursos de graduação.

UFFS - Há uma grande expectativa regional em relação aos mestrados e doutorados da UFFS. O que a comunidade pode esperar da instituição quanto a seus programas?

Trevisol - Somos conhecedores dessa expectativa e mais, cientes da dívida histórica que o Estado tem em relação à oferta de educação pública em toda a região de abrangência da UFFS. Trata-se de uma das regiões mais carentes do país no que tange a oferta de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Por isso trabalhamos com muito afinco para dar conta dessa expectativa da comunidade e para dar conta dessa dívida. O nosso esforço também se dá no sentido de que ainda neste ano seja aprovado o primeiro Programa *stricto sensu* da UFFS. Salientamos que não nos contentamos apenas com a aprovação e com a implantação dos programas. O intuito é o de que eles sejam capazes de impulsionar o desenvolvimento de pesquisa, promover a autonomia dos estudantes e produzir conhecimento emancipatório que contribua na resolução dos problemas que mais afligem a região de abrangência da UFFS e do Brasil. Esta é, em última análise, a perspectiva que a instituição pretende impor a todos os seus programas. ■

Diretores e coordenadores de unidades tomam posse no campus Chapecó

A comunidade acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) reuniu-se no auditório da unidade Seminário do campus de Chapecó para a cerimônia de posse de quatro novos diretores e dos coordenadores gerais das unidades Seminário e Bom Pastor. Também tomou posse o coordenador geral de Consultoria Jurídica. Estiveram presentes representantes dos campi da UFFS, estudantes, políticos e dirigentes regionais.

O deputado estadual por Santa Catarina, Neodi Saretta, pronunciou-se contando um pouco da construção da ideia de formação da universidade ao longo dos anos que antecederam sua instalação nos três estados do Sul. “É bom quando as pessoas vão em busca de seus sonhos”, comentou.

O vice-reitor da UFFS, Antonio Andrioli, falou do momento importante que vive a instituição, de unidade e coesão do corpo de diretores. “A responsabilidade aumenta na mesma proporção em que a universidade cresce como um todo”, disse. Depois da assinatura dos termos de posse, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, agradeceu aos que assumiram os cargos e mencionou os desafios que eles encontrarão pela frente neste momento de construção da instituição em todas as frentes.

“Neste tempo que estou na instituição vivi dois momentos em que tive a designação de nomear cargos diretivos. É difícil tomar decisões nestes termos. Percebi que existem muitos talentos para cada um dos cargos na instituição”, analisou Giolo. Na opinião do dirigente, “escolhemos um



Yusanã Mignoni/UFFS


conjunto de pessoas e temos certeza que eles ajudarão fazendo seu melhor”.

Assumiu a coordenação geral da unidade Bom Pastor do campus Chapecó da UFFS, Antonio Valmor de Campos. Para coordenar a unidade do Seminário, foi designado Darlan Christiano Kroth. Como coordenador geral da Consultoria Jurídica, da Procuradoria Federal junto à UFFS, assume o procurador federal Guilherme Marques Fogaça.

Além dos coordenadores gerais das unidades Seminário e Bom Pastor, tomaram posse oficialmente os diretores de Assuntos Estudantis, Maurício Fernando Bozatski; de Organização Pedagógica, Adriana Salet Loss; de Registro Acadêmico, Angela Derli Stübe; de Políticas de Graduação, Élsio José Corá.



Yusanã Mignoni/UFFS



Reitor
Jaime Giolo

Vice-reitor
Antônio Inácio Andrioli

Diretor de Comunicação
Valdir Prigol

Redação
Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)
Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)

Chefes do serviço de apoio à comunicação
Kelly Cristina Reis (Erechim)
Mariângela Brum Frota (Cerro Largo)
Gilmar Hellman (Laranjeiras do Sul)
Christiano Castellano (Realeza)

Chefe de programação visual
Yusanã Cauê Mignoni

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.
Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br)
www.uffs.edu.br Fone: (49) 2049-1400